

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 30 (trinta) dias do mês de março de 2021, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Marco Aurélio Alves Pinto, Helton José Tavares da Cunha e Kelly Cristina Mendes.

**1 - Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: O Conselheiro Availton explanou:** O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 26/03/2021, apresentou estimativa do IPCA para 4,81% para o ano de 2021, podendo recuar ao patamar de 3,51% em 2022, alcançando 3,25% em 2023 e 2024. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS aponta perspectiva de 3,18% para o ano de 2021, podendo recuar a 2,34% para o ano de 2022, recuando para 2,50% em 2023 e 2024. A Taxa Selic Meta apresentada pelo Relatório Focus para o ano de 2021 fechou com estimativa de 5,00%, alcançando 6,00% em 2022, podendo chegar a 6,50% em 2023, recuando a 6,38% em 2024. A dívida líquida do setor público fechou com estimativa de 64,80% do PIB para o ano de 2021, podendo alcançar o patamar 66,20% em 2022, 68,10% em 2023 e 71,90% em 2024. O Relatório Focus aponta percentual de Produção Industrial (% de crescimento) com fechamento em 5,24% no ano de 2021, podendo recuar a 2,50% no ano 2022, alcançando 2,70% no ano de 2023, e fechando a 2,57% em 2024. A projeção do IGP-M para o ano de 2021 fechou com expectativa de 12,20%, podendo sofrer recuo para 4,10% em 2022, alcançando 3,85% em 2022, fechando em 3,50% em 2024. A Taxa de Câmbio – fim de período (R\$/US\$) fechou com estimativa de 5,33 para ano de 2021, recuando para 5,26 em 2022, alcançando 5,00 em 2023 e 2024.

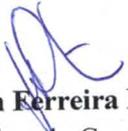
**O Conselheiro Helton explanou:** Segundo o Infomoney depois do rali dos bancos centrais e das vacinas, a Bolsa enfrenta os desafios da incerteza política, mas há quem defenda um "otimismo cauteloso". O Ibovespa completou na terça-feira (23) um ano desde que atingiu sua mínima no crash do corona vírus, batendo 62.161 pontos – terminou a sessão em 63.569 pontos. Desde então, o principal índice da B3 teve uma forte recuperação e no fechamento do dia 22/03, aos 114.978 pontos, estava 80,8% acima do nível de um ano antes. Para o futuro, o especialista não espera uma grande valorização da Bolsa por aqui como ocorreu antes. Isso porque diversos fatores de risco que não existiam em dezembro do ano passado entraram no horizonte dos investidores. O principal, de acordo com Attuch, é a antecipação do debate eleitoral de 2022 agora que está quase certa uma polarização entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente, Luiz Inácio Lula da Silva para o ano que vem, que ganhou força, “Estou no campo dos analistas que acreditam que isso forçará o governo atual a ficar mais populista”, destaca o estrategista, para quem as duas grandes questões a se monitorar de hoje em diante são como será a busca por popularidade do governo e como o Brasil lidará com o recrudescimento da pandemia de corona vírus. “No curto prazo é difícil que a Bolsa suba muito a menos que haja uma surpresa no avanço da vacinação seguida por uma queda no ritmo de contágios”, prevê. Já Bruno Marques, gestor de fundos multimercados da XP Asset Management, diz estar cautelosamente otimista com a Bolsa. Citando Henrique Bredda, gestor da Alaska, Marques destaca que “descrença leva a desconto” e é isso que ocorre no mercado brasileiro hoje. Para analistas e economistas, a reforma ministerial realizada nesta segunda-feira (29), que atingiu seis pastas, traz ainda mais pressão sobre a Bolsa. À primeira vista, a percepção é de que as trocas mostram que o governo Bolsonaro está enfraquecido e o Centrão fortalecido, o que pode se traduzir em mais pressão dos parlamentares por aumento de gastos públicos e elevação do risco fiscal. Por outro lado, ao ceder a Secretaria do Governo ao Centrão, um dos analistas pondera que a troca de farpas entre Executivo e Congresso pode diminuir, abrindo espaço para acordos melhores e um ajuste fiscal de longo prazo.

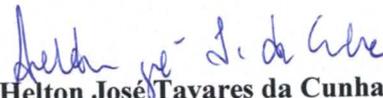
**A Conselheira Kelly explanou:** Segundo Equipe da XP Investimentos o Covid-19 na Europa, a lentidão da vacinação e a ressurgência de casos continua gerando mais uma onda de lockdowns para conter o que está sendo chamado de “terceira onda de contágio” em países da região, como França e Itália. Ao mesmo tempo, a campanha de vacinação continua a ser fonte de tensões, após revelação que o bloco teria exportado mais doses do que haviam sido aplicadas nos países membros. Em vista disso, ganha força a ideia de limitar exportações de imunizantes produzidos no bloco. Enquanto isso, nos Estados Unidos, o presidente Biden anunciou, em sua





primeira entrevista coletiva, a nova meta de 200 milhões de doses de vacina disponíveis para a população até o centésimo dia de sua administração. Já no Brasil, a média móvel semanal de óbitos voltou a subir, após normalização do sistema de registros do Ministério da Saúde. A métrica se encontra em 2.280 óbitos diários após os 2.777 computados ontem. Dados de ocupação de leitos mostram situação cada vez mais preocupante. Cenário Internacional: O início da semana foi marcado pela forte depreciação da Lira turca, após a demissão do presidente do Banco Central. Em política monetária, o presidente do Fed, Jerome Powell, e a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, reforçaram a visão destacada em comunicado do FOMC no início do mês. Em pronunciamentos as autoridades indicaram classificar as pressões inflacionárias correntes como temporárias, e sinalizaram continuidade dos estímulos à frente. Zona do Euro, a prévia dos PMIs de março surpreendeu positivamente. O indicador de serviços variou +3.1 para 48.8, e da indústria saltou +4.5 pontos para 62.4, com destaque para Alemanha e França. Os EUA, Reino Unido e União Europeia anunciaram sanções contra a China por violações aos direitos humanos em Xinjiang. Beijing repudiou as alegações e indicou que as sanções afetariam negativamente as suas relações com os países. Em resposta, Beijing apresentou sanções recíprocas contra autoridades europeias e adotou firme discurso contra os poderes. Enquanto isso, no Brasil a semana começou com a divulgação da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom), quando elevou a taxa Selic em 0,75 pp. Já a inflação medida pelo IPCA-15 de março veio um pouco abaixo das expectativas, em 0,93% ao mês (XP: 0,95%; consenso do BBG: 0,96%). Também foi destaque a publicação do Relatório Trimestral de Inflação por parte do Banco Central. No documento, a autoridade monetária reforçou seu plano de voo de ajuste parcial das condições monetárias – o que, a nosso ver, significa levar a taxa Selic para menos de 6% neste ano. Mantemos nossa projeção para a taxa Selic em 5,0% para 2021. Para 2022, subimos para 6,5% (5,0% antes). Na seara político-econômica, o Congresso aprovou o Orçamento de 2021, o que deve permitir ao governo implementar duas das medidas emergenciais que estavam programadas: a antecipação do 13º do INSS e a nova fase do Pronampe. **2 – Videoconferência:** Durante a reunião foi realizada uma videoconferência com o Sr. Jeferson Carvalho, representante da Trígono Gapital, onde o mesmo explanou sobre o cenário econômico, as estratégias e o portfólio da empresa. **3 – Audioconferência:** Durante a reunião foi realizado também uma audioconferência com o Sr. André Paes, representante da Infinity Asset, onde o mesmo explanou sobre os fundos da instituição que permanecem fechados. **4 – Movimentação da carteira:** As movimentações recomendadas pelo Comitê na última reunião foram aprovadas pelo Conselho Administrativo e realizadas. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.

  
**Availton Ferreira Dutra**  
Membro do Comitê

  
**Helton José Tavares da Cunha**  
Membro do Comitê

  
**Marco Aurélio Alves Pinto**  
Secretário do Comitê

  
**Kelly Cristina Mendes**  
Presidente do Comitê